

Assignatura

S. Bento, anno 68000

Semestre . . . 4\$000

Para fora, anno 8\$000

Pagamento adiantado

LEGALIDADE

Anuncios

A linha quadripartida
100 Réis

Numero avulso 100 rs.

Numero atrasado 200rs

SÃO BENTO

SABBADO 4 DE MARÇO DE 1899

S. CATHARINA

FERIMENTO LEVE
E NÃO GRAVE

No ultimo artigo mostramos que o honrado Promotor Publico não podia ter denunciado os accusados Deodato Herculanio de Campos como incurso no artigo 304 do Codigo Penal e Serapião Marcondes da Fonseca sujeito á sanção deste artigo combinado como o 64 do mesmo Codigo, por isso que esse ferimento praticado no cidadão Collector João Luiz Büchele Junior não tinha produzido no paciente mutilação, amputação, deformidade ou privação permanente do uso da mão direita do offendido cidadão Büchele Junior, nem ainda qualquer enfermidade incuravel que o privasse para sempre de poder exercer o seu trabalho; porque os peritos no auto de corpo de delicto e de sanidade negaram nos respectivos quesitos esses factos.

No exame de sanidade os peritos declararam que »acharam na mão direita do offendido e entre os dedos pollegar e indicador um rastro de ferida de trez a quatro centimetros de comprimento em perfeito estado de cicatrização; que o dedo pollegar achava-se um pouco inchado e sensível á palpação por falta do uso de massagem no curativo e por falta de exercicio e que si o paciente tivesse usado no curativo da massagem e de algum exercicio não ficava inhabilitado do serviço activo por mais de trinta dias; que a ferida está *perfeitamente sarada*, que o paciente pôde escrever com difficuldade, mas que esta tem de desaparecer com o uso da massagem e algum exercicio em pouco tempo.»

Isso que disseram os peritos está do accôrdo com o que ensinam Briand e Chaudé, citados por Bernardes da Cunha Primeiras Linhas Criminaes, vol. 30 p. 2 e pagina 18—19, vb. Ferimentos feitos com instrumentos cortantes, e pagina 103 105 do mesmo autor.

A existencia, de uma cicatriz equivale á cura do ferimento, dil-o o Venerando Accordão do Superior Tribunal de Justiça do Pará de 10 de Junho de 1893: «Considerando que a falta dos peritos em não declararem si a inhabilitação do serviço provinha do ferimento ou si do tratamento empregado (os peritos declararam que si havia era por-

que o offendido cidadão Büchele deixou de usar da massagem e de algum exercicio, como já vimos) pelo paciente, não pôde invalidar o exame de sanidade de fls., não só porque os peritos affirmam a *existencia da cicatriz e portanto a cura* do ferimento... (Dir. vol. 63 p. 71).

Já vimos que o corpo de delicto e mesmo o exame de sanidade, como complemento daquelle, attestam a culpa ou classificam o crime como já estabelecia o Aly. de 4 de Setembro de 1765; mas poder-se-ha dizer que os Juizes formadores da culpa podem apartar-se delles em alguns casos.

De pleno accôrdo, porém, somente em casos extraordinarios, isto é, quando o corpo de delicto e exame de sanidade estiverem em opposição aos depoimentos das testemunhas, quando fôrrem inverosímeis e irrationaes, em desaccôrdo com os principios da medicina legal, as descrições, as conclusões dos peritos nessas duas peças do processo e ainda assim depois de esgotar o *Juiz as necessarias diligencias para o descobrimento da verdade*; si as testemunhas affirmarem, por exemplo que a criança gritava quando sua mãe a enterrava e e os peritos asseverarem não ter ella sahido viva do seio materno, nesse caso como em outros podem os Juizes apartar-se do corpo de delicto e exame de sanidade (Mittermayer Tratado da prova p. 268 nota 667; Dir. vol. cit. p. 70).

Mas já demonstramos que os pareceres dos peritos estavam e estão de accôrdo com os principios da Medicina legal e ainda as testemunhas não vieram desmentir as conclusões daquelles autos de corpo de delicto e de sanidade.

Enfim, quem leu nosso ultimo artigo ha de dispensar-nos de maiores desenvolvimentos, visto que provamos a sociedade que aquelle ferimento só podia ser classificado de leve e portanto o honrado Promotor permitta dizel-o — devia denunciar aos accusados no artigo 303; do Cod. Pen. mas ainda havemos de vêr que as testemunhas, que são quem »attesta o delinquente« nada dizem de positivo ou antes são favoraveis aos accusados, como demonstraremos.

* *

Não transladaremos para aqui opiniões de outros medicos legistas afim de não alongar demasiado estas toscas linhas; entretanto citaremos ainda as doudas observações do Dr. Souza Lima, illustre lente de medicina Legal na Faculdade da Capital Federal, e fazendo justa critica ao artigo 304 do Codigo Penal, aconselha a substituição dos 9 quesitos aos ferimentos e offensas physicas pelos seguintes: 1º. Houve lesão corporal; 2º. Simples ou acompanhada de injuria; 3º. Qual a especie de instrumento que a occasionou; 4º. *E' de natureza a lesão a produzir incommodo de saúde que inhabilite o paciente do serviço activo por mais de trinta dias, mas não para sempre*; 5º. Da lesão resultou ou pôde resultar mutilação, deformidade ou privação de algum órgão ou membro, que impossibilite para sempre o offendido de exercer o seu trabalho; 6º. Da lesão resultou ou pôde resultar enfermidade incuravel que prive para sempre o offendido de exercer o seu trabalho; 7º. Pôde a lesão, por sua natureza e sede ser causa eficiente da morte; 8º. *Foi ella accasionada por imprudencia, negligencia ou impericia*; resposta especificada, 9º. Qual o valor do damno causado» (Dir. vol. 68 p. 19—25.)

Souza Lima acha mesmo (e neste particular estão com elle todos os grandes Jurisconsultos e entre estes o eminentissimo Macêdo Soares e outros criminalistas) que o Codigo Criminal de 1830 (sem offensa ao illustre autor do Codigo Penal da Republica) redigido pelo espirito lucido de Bernardo de Vasconcellos era superior [em muitos pontos ao actual (Dir. cit. pag. 19.)

* * *

Tendo o honrado Promotor offerecido denuncia contra os accusados Campos e Serapião no artigo 304 do Codigo Penal em desaccôrdo com os autos de corpo de delicto e de sanidade e havendo sido a mesma aceita pelo illustre e não menos honrado Dr. Juiz de Direito desta comarca, o processo é radicalmente nullo.

E' nullo o processo quando a denuncia ou quetxa capitula o crime em um artigo do Codigo Penal e o auto de corpo de delicto e mais instrumentos indicam classificação diferente (Ac cda Rel. do Ouro Preto, de 15 de Abril de 1893, na Revista Forum. vol. 4º. p. 341—344).

O summario ainda é nullo porque o mandado para notificação dos accusados apenas fala em crime de offensas physicas, quando ha trez crimes de offensas physicas: leves (art. 303 do Cod Penal) e gravissimas (art 304) e simplesmente graves (art 304 § unico), devendo aquelle especificar em qual

destes artigos eram denunciados Deodato Campos e Serapião Marcondes.

Pimenta Bueno ensina: «Em geral tudo o que fôr..... falta de *notificações legaes*, inobservancia de *ordem legitima do juizo criminal ou procedimento tumultuario*, mutilação ou inversão dos actos do processo e sobretudo das dilações devidas ou dos *meios de defesa*, (V. P. Pessoa nota 771 ao art. 82 § 3 do Cod. do Proc.) de provas ou de accusação: qualquer dessas violações da lei é uma nullidade palpavel (Apontamentos sobre as Formalidades do Proc. Crim. p. 70).

Não cremos, finalmente que os accusados sejam pronunciados em qualquer dos tres artigos (304, 304 § unico ou 303 do Codigo Penal), porque as testemunhas não juraram de maneira a convencer que fossem os accusados os autores do ferimento ou ferimentos praticados no collector desta Villa João Luiz Büchele Junior; pode ser que o fossem, mas dos autos não consta isso.

Já os imperadores romanos aconselhavam aos accusadores de nunca accusarem senão, quando na falta de testemunhas os indícios fossem mais claros do que a luz do dia: «*Sciant cuncti accusatori eam se rem deferre in publicam notionem debere, quæ munita sed idoneis testibus, vel instructa apertissimis documentis, vel indiciis ad probationem et luce clarioribus expetita*» (Cod. de prob. Dir. vol. 39 pag 280). Pimenta Bueno acrescenta:

«A lei, a razão e a jurisprudencia exigem que só seja decretada a pronuncia, quando, depois de recolhidos todos os esclarecimentos, se mostre a existencia de indícios sufficientes, unicos que poder gerar uma persuasão sincera, *indícios graves e concludentes*, como já exigiam nossas antigas leis... (Obr. cit. p. 98).



o ferimento

O Campo-Alegrense

Appareceu em Campo Alegre, vizinho municipio, o primeiro numero desse periodico, que publica-se tres vezes por mez, prometendo como jornal republicano e consagrado ao bem publico tratar de advogar em particular os interesses da comarca e principalmente ao municipio de Campo Alegre e em geral os interesses estadoaes...

«A lei,» dil-o em seu referido artigo-programma, «a defesa do povo e a causa publica nos terão sempre a seu lado e jornal republicano O Campo-Alegrense não está

filhado a nenhuma aggremação politica.»

«Não seremos» (bellissima esperança) «a imprensa desvirtuada que exprime o odio de uns e o interesse de outros.»

Damos parabens ao novo campeão desejando que torne uma realidade tão patriótico instituto.

Acharão-se aqui na quarta-feira passada vindo de Joinville afim de resolver a questão sobre o imposto de exportação de Herva-matte, creado pela nossa Camara, nossos distinctos amigos Sñrs. Oscar Antonio Schneider, Francisco José Ribeiro, Henrique Jordan e João Celestino d'Oliveira — Desejamos que a questão tenha uma solução honrosa para ambas as partes.

Nachrichten aus Tauschblättern

„Blumenauer Zeitung“ schreibt:

Aus dem Leserkreise teilt man uns mit: »Es hat vielfach Befremden erregt, dass die »Republica« es nicht der Mühe wert hielt, das Hinscheiden des Visconde de Taunay zu erwähnen. Die »Republica« war früher der »Conservador«, Taunay war von der konservativen Partei ins Parlament gewählt und hat unermüdlich für den Staat Sta. Catharina gewirkt. Der Verstorbene galt allgemein als eines der grössten Talente Brasiliens; er war sowohl auf politischem wie auf literarischem und musikalischem Gebiete ein Stern erster Grösse und vor allem ein guter Patriot. Wenn sonst ein noch so unbedeutender Lokalchef in unserer Staats-

hauptstadt eintritt, oder irgend ein correligionario stirbt, unterlässt die »Republica« nicht, Kunde davon zu geben. Nur für Taunay hatte sie keine Zeile Raum übrig. Hält die »Republica« den Mann, der unserer damaligen Provinz so machen Dienst erwiesen, für so bedeutungslos, dass sie sich der Pflicht entzogen glaubt, ihm ein paar Zeilen zu widmen, oder ist es verborgener Groll, dass der Verschiedene seiner politischen Ueberzeugungen zum Tode treu geblieben?

Aus Camboriu wird mitgeteilt, dass Henrique de Medeiros, welcher seit 5 Jahren mit einer Dame namens Candida kirchlich verheiratet ist, diese und drei Kinder ins bitterste Elend versetzt hat, indem er alles, was er besass, zu Geld machte und sich dann nach dem Hochland begab. — Das sind die Folgen der Nichtachtung der bürgerlichen Gesetze.

Ein Brasilianer aus Desterro, der einem Paulistaner Gärtner, mit dem er seither in Geschäftsverbindung stand und dem er Orchydeen lieferte, schreibt unterm 11. Januar folgendes:

„...Ich bedaure, Ihnen die gewünschte Parasyten-Sendung nicht liefern zu können und zwar aus folgendem Grunde: Die Intendencia Municipal von Florianopolis hat einen Imposto von 300\$000 festgesetzt für jeden, der von hier Orchydeen exportiert und ausserdem 37\$660 für jede zu exportierende Kiste. Ausser diesen Spesen giebt es noch andere: Auf der Recebedoria do Estado 6\$600, an den Despatchanten, Carretes, Boot, Fracht u. s. w. u. s. w. Sie sehen wohl ein, dass es bei solchen Spesen keine Rechnung macht, mit Orchydeen zu handeln.“

Ohne Kommentar.

In Campos, im Staat Rio, wo ge-

genwärtig zwei Municipalkammern sich das Recht streitig machen, über das Wohlbefinden der Bürger zu wachen, herrscht die reinste Anarchie. Ein Telegramm meldet, dass dort die Druckerei der Zeitung „Segundo Distrito“ gewaltsam zerstört wurde und dass man den Ausbruch schlimmer Konflikte befürchtet, da die geschädigte Partei natürlich Revanche üben wird.

Das Bedenklichste an obiger Zerstörung ist, dass sie vom Polizeidelegado und seinen Leuten selbst ausgeführt wurde. Sic!

Landwirtsch. Versuchstation des Saates.

NOTWENDIGKEIT DER DÜNGUNG

Dr. Sagot in seinem ausgezeichneten Werke „Handbuch der tropischen Kulturen“ bemerkt richtig, dass in den neuen Ländern für den Landbau der Mangel an Arbeitskräften bei fast völliger Wertlosigkeit des Bodens sich geltend macht und dass man daher sich auf die einzelnen Waldschläge beschränken muss um einfach die natürliche Fruchtbarkeit des Landes zu erproben.

Hier, obschon das Land neu ist, sind die Verhältnisse andere. Das Landgut, das Gartengut, das Grundstück des Kolonisten ist immer ein kleines Eigentum, erlangt seinen Werth durch die Baulichkeiten und Pflanzungen und wird allgemein als ständiger Wohnsitz betrachtet. In diesem Falle hat der Eigenthümer alles Interesse, die Ergiebigkeit seines Landes zu bewahren und zu vermehren.

Die Fruchtbarkeit seines bebauten Landes kann niemals unbeschränkt sein, es wird mehr oder weniger

Ueberfluss an Phosphorsäure, Potasche, Stickstoff u. Kalk, eine grössere oder geringere Tiefe der Ackerkrume geben, aber sobald mit den Ernten aus dem Boden Phosphorsäure, Potasche, Stickstoff u. Kalk entnommen wird, und man vom Himmel nur noch wenig Ammoniakstoff abwarten kann, wird die Düngung eine unerweisbare Nothwendigkeit. Es ist ein übles Vorurteil, welches glaubt, es gäbe Ländereien und Kulturen, welche keinen Dünger bedürfen.

Selbst die fruchtbarsten Ländereien belohnen durch die Vermehrung der Produktion die Düngung, welche man ihnen angedeihen lässt. Selbst die Pflanzen, welche unter den Sonnenstrahlen das Wasserstoffgas mit dem Kohlenstoffgas der Luft verbinden, um uns den Zucker, Mehle und Oele zu liefern, bedürfen des Phosphors, Stickstoffs, der Potasche und des Kalks, um ihr Wachstum und ihre Reife zu bewerkstelligen. Dass die Düngung wohlthätig diesen Prozess beeinflusst, haben die Erfahrungen des Agronomischen Instituts von Campinas in Betreff der Zuckerrohrpflanzung, wie auch der Pflanzungen von Mandiok und Erdnüssen bewiesen. Ein wenig mehr Arbeit wird durch Vermehrung der Produktion belohnt. Rio Cedros [Blumenau] 20. Jan. 1899.

Dr. Giovanni Rossi.

EDITAL

De ordem do Dr. Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, Juiz de Direito da Comarca, faço constar, a quem interessar possa, que o mesmo Dr. Juiz de Direito, só despachará as petições que lhe sejam dirigidas, em cartorio e na hora

Feuilleton

Incognito

Der Wirth zur »Goldenen Sonne« war in grosser Aufregung; zum zwanzigsten Male wohl stürzte er in das Bureau seines Direktors mit der Frage: »Ist aber auch Alles in Ordnung, Bergmann?« worauf der Direktor ebenso stereotyp antwortete: »Jawohl, Herr Maier, es ist Alles in Ordnung!«

Aber trotz alledem konnte es sich Herr Maier nicht versagen, selber nach »oben« zu steigen, um sich zum einundzwanzigsten Male zu überzeugen, ob auch wirklich und wahrhaftig Alles in Ordnung sei.

Und es war in Ordnung!

Stolzer hat wohl kaum je ein mächtiger Burggraf auf den Zinnen seines Schlosses gestanden und die Dörfer, Wälder und Felder zu seinen Füssen überblickt, als wie Herr Maier gegenwärtig im Beginn der langen Zimmerflucht im ersten Stock der »goldenen Sonne«. Er be-auschte sich förmlich immer wieder von Neuem an dem Glanz und Luxus, der hier entfaltet war und der ihm, wie er wohl wusste, die Priorität vor allen Gasthöfen der guten Stadt Hinterhausen sicherte. Wenn feine Herrschaften hier durchkauen, wo anders hätten sie wohnen sollen, als in der »goldenen Sonne?« Und sie wohnten auch da und Herr Maier war daran schon so gewöhnt, dass es ihm ganz selbstverständlich war. Er hielt aber auch gleichzeitig streng darauf, dass kein »Plebs«, wie er sich ausdrückte, sein Hotel »verschandelte«, den

gönnte er (obwohl er sonst Niemand etwas gönnte) seinem Nachbar und Concurrenten, dem Wirth zum »Weissen Lamm«; solange der ihm nicht die feine Kundschaft wegschnappte, mochte er ruhig das Haus von oben bis unten besetzt haben, was kümmerte dies Herrn Maier!

Was ihn heute aber so ganz besonders erregte und veranlasste, ganz gegen seine Gewohnheit selbst nach dem Rechten zu schauen, das war die Kunde, dass der Erbprinz von Rupfen-Tupfen-Hinterhausen gesonnen sei, Hinterhausen als Standquartier für einige Exkursionen in der Umgegend auf längere Zeit zu beehren und zu diesem Zwecke noch heute mit grösserem Gefolge hier eintreffen werde. Ein Vetter aus der Residenz, der Lieferant für die fürstliche Küche war, hatte es Herrn Maier verraten. Wie würden sie alle gelb und grün werden vor Aerger, die Herren Concurrenten, wenn sie sehen mussten, wie z. B. der Herr Maier ganz in intimen Gespräche mit dem Erbprinzen stehen und der Erbprinz ihm auf die Schulter klopfen würde und sagen: Ich bin sehr zufrieden mit Ihnen, Maier, wahrhaftig — superb Ihr Hotel!

Gespannt spähte Herr Maier die Strasse hinab, aber noch immer zeigte sich nicht die sehnsüchtig erwartete Staubwolke, die ihm den Tross der Vorreiter, Lakaien, den sechs-spännigen Galawagen des hohen Gastes und derer des Gefolges künden sollte.

Statt dessen aber tönte plötzlich ein lautes „Klingling“ an sein Ohr und den Blick nach der andern Seite wendend, sah er zwei Radfahrer im raschen Tempo die Strasse heraufkommen.

U, jegerl Radfahrer, sagte er, da giebt's für den Lammwirth wieder ein paar Groschen zu verdienen.

Wider Erwarten aber machten sie vor seiner Thüre, fast ihm vor der Nase, halt.

Nanu! dachte Herr Maier, die wollen doch nicht am Ende gar bei mir Einkehr halten? Beide waren sie in die übliche Londentracht gekleidet, die ihnen sehr vorteilhaft stand, auch im Uebrigen machten sie einen ganz „anständigen“ Eindruck, wie Herr Maier im Stillen zugab, aber trotz alledem — Ausser der Saison hätte Herr Maier schliesslich nichts dagegen gehabt, ihnen seine gastlichen Pforten zu öffnen — er behüte, in der flauen Geschäftszeit muss man Vorlieb mit Allem nehmen, aber jetzt in der Hochsaison, wo er lauter feine Leute hatte und wo noch dazu der Prinz von Rupfen-Tupfen-Hinterhausen jeden Augenblick eintreffen konnte — schrecklich! Was müsste der von ihm denken, wenn er Radfahrer in seinem Hotel hätte, die am Ende gar die Stirn besässen, mit ihm an der table d'hôte zu speisen! Himmel, vvelche Blamage! Herr Maier vvischte sich den Schvveiss von der Stirn. Indessen — er musste im Stillen lächeln über seine vorzeitige Angst — es wäre nicht das erste Mal gewesen, dass er unliebsame Gäste von seiner Thür vvegkomplimentirt hätte.

„Sind Sie der Wirth?“ fragte der eine der beiden Radler, eine trotz des einfachen Costüms distinguirte Erscheinung.

„Ei freilich, meine Herren,“ erwiderte lächelnd und händereibend Herr Maier, „womit kann ich dienen? Vielleicht wünschen die Herren den Weg zu wissen?“

„Für heute nicht mehr, mein lieber Herr Wirth“, sprach der erste wieder. „Wir haben einen tüchtigen Sport hinter uns sehnen uns nach Ruhe. Haben Sie Zimmer für etwa zehn Personen? Wir sind nämlich vorausgefahren, um Quartier zu machen.“

„Zehn Personen? Ach wie schade“, jammerte Maier, „gerade im Augenblick habe ich das letzte Zimmer hergegeben. Nein, wie nur so etwas passieren kann!“

„Das ist wirklich Malheur“, erwiderte der Radler. „Und gerade Ihr Hotel ist mir empfohlen worden!“

„Sehr viel Ehre, sehr viel Ehre“, sagte kratzbuckelnd Herr Maier. „Ja, ich kann es mit Stolz sagen, mein Hotel geniesst einen Ruf weit über die Grenzen unseres Landes und nur die feinsten Herrschaften kehren bei mir ein.“

„So, so,“ sagte etwas gedehnt der Erstere, doch zuckte gleichzeitig ein eigenthümliches Lächeln um seine feingeschnittenen Lippen und an seinen Begleiter sich wendend, fuhr er fort: „Dann werden wir uns wohl um ein Haus weiter bemühen müssen, was meinen Sie, Stetten?“

„Wie Eure Ho — wie Sie wünschen“, erwiderte dieser, „vielleicht finden wir ein Gasthaus, das nicht so furchtbar bekannt ist!“

„Ich vergehe wirklich vor lauter Betrübniß“, klagte Herr Maier. „Aber wenn ich den Herren raten darf — gleich schrägüber ist das Hotel „Zum weissen Lamm“, da finden Sie gewiss Unterkunft. Zwar ist es da drüben nicht so komfortabel, aber dafür viel billiger und dazu ist der Wirth ein besonderer Freund der Herren vom Rad.“

„So ist er das?“ sagte lachend der

do expediente do mesmo, assim como ouvirá as partes, quando pessoalmente lhe precisem fallar sobre negocios do fóro em suas audiencias na sala do Consello Municipal e nos dias designados.

Para os casos que não possam soffrer demora S. S. dará audiencias especiaes no lugar indicado, bastando para isso que as partes solicitem-n'os verbalmente em cartorio ou fóra d'elle perante mim.

O Escrivão interino do Juiz
Luiz de Vasconcellos.

EDITAL.

O Doutor Manoel Pimentel de Barros Bittencourt, Juiz de Direito da Comarca de São Bento, etc. etc.

Faz saber que tendo designado o dia vinte de Março proximo futuro, pelas dez horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinaria do Tribunal do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e e que de conformidade com a Lei nº. 205 de 18 de Outubro de 1895, tendo procedido ao sorteio de quarenta e oito jurados que têm de servir na mesma sessão foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Município de São Bento

Luiz Ritzmann; Maximiano Jakusch v. Gostomski; Brasílio Moura; Bernardo Olsen; Francisco Jakusch v. Gostomski; Christiano Buch; Jorge Diener; Otto

Reusing; José Endler Filho; Guilherme Wewetzer; Rodolpho Endler; Ernesto Wolf; Leonardo Meister; Henrique Hinke; João Antonio dos Santos; Ignacio Fischer; Henrique Jürgens; Stephan Seemann; Bruno Fischer; Julio Hoffmann; José Hatschbach; Manoel Pereira dos Santos; Germano Reusing; Pius Schindler; Francisco Antonio Maximiano.

Município de Campo Alegre

Joaquim Martins de Oliveira; Manoel das Chagas Soares; Bento Martiniano de Amorim; Bento Soares da Rocha; Pedro Fragoso Cavalheiro; Antonio Guerreiro de Faria Filho; Januario Soares Machado; Satyro Paulo da Silva; Manoel Gonçalves de Jesus; José Manoel de Souza; Joaquim Ferreira de Lima; Olympio Nobrega d'Oliveira; José de Paula Machado; Luiz Buchmaun; Francisco de Souza Rocha; Agostinho Machado Pereira; Jayme Benedicto Pereira; Julio Richter; Generoso Fragoso de Oliveira; Antonio Cardoso da Rocha; João Machado Pereira; João Lucio Pereira; Serapião Nunes da Silveira.

E, outrosim, faz saber mais que na referida sessão serão julgados os réos presos Roberto Augustin e Francisco Augustin e o réo afluado Germano Radoll e outros cujos processos se prepararem em tempo legal. A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem na sala da casa de Germano Linke,

nesta villa, logar designado para os trabalhos do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei, si faltarem. E para que chegue a noticia a todos, mandou passar o presente edital que será lido e affixado nesta villa e outro de igual teor na Villa de Campo Alegre e publicado pela imprensa. São Bento, 22 de Fevereiro de 1899, 11° da Republica.

Eu Luiz de Vasconcellos, escripto interino do Jury e das execuções criminaes o subscrevi.

(assig) BARROS BITTENCOURT.
Está conforme.

O Escrivão interino
LUIZ DE VASCONCELLOS.

EDITAL.

De ordem do cidadão Superintendente Municipal, faço publico que do dia 1° do mez de Fevereiro proximo vindouro até 31 de Março, serão recolhidos na Thezouraria da Superintendencia Municipal, todos os vales municipaes que se scham em circulação, perdendo dessa data em diante seus valores os que não forem apresentados. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei este edital que será affixado á porta do Consello Municipal e publicado pela imprensa. Secretaria da Superintendencia Municipal de São Bento, 23 de Janeiro de 1899.

O procurador-thezoureiro.
Carlos Mrosk.

Bekanntmachung!

Auf Befehl des Superintendentem mache ich bekannt, dass die sich noch in Umlauf befindlichen Wechselmarken vom 1. Februar bis 31. März auf dem Schatzamte der Superintendenz eingelöst werden und nach Ablauf dieser Frist ihren ganzen Wert einbüßen.

Damit jedermann hievon Kenntnis erhalte wurde obiges an die Thür des Kammergebäudes angeschlagen und durch die Presse veröffentlicht.

Sekretariat der Superintendenz von São Bento, 28. Januar 1899.

Der Procurador des Schatzamtes
CARLOS MROSK.

Superintendencia Municipal

De ordem do Superintendente Municipal, faço publico que os vales municipaes que circulam sem a assignatura do ex-Superintendente cidadão Paulo Parucker não serão trocados na thesouraria desta Superintendencia e nem a Municipalidade torna-se responsavel por taes vales que são considerados duplamente illegaes.

Superintendencia Municipal de São Bento, 25 de Fevereiro de 1899.

O Procurador-thezoureiro
7-8 CARLOS MROSK.

Superintendencia Municipal.

O abaixo assignado, procurador-thezoureiro da Superintendencia Municipal faz publico a todos os collectados deste Municipio, que os impostos municipaes

de industria e commercio, vehiculos e venda de bebidas deveram ser pago até 31 do corrente mez. e os que não pagarem incorreram na multa de 20% até 30 de Junho do corrente anno que passarem a ser cobrado executivamente. E para que não seja allegada ignorancia faço publico o presente.

Superintendencia Municipal de São Bento, 1, de Março de 1899.

O Procurador-thezoureiro

CARLOS MROSK.

Es wird hierdurch bekannt gemacht, daß die Municipalsteuern für Industrie und Handel, für Wagen jeder Art und für Verkauf von Getränken, bis zum 31. dieses Monats zu bezahlen sind, und daß alle diejenigen welche vom 1. April bis zum 30 Juni zahlen, eine Mülte von 20 Prozent zu leisten haben; nach diesem Zeitraum werden alle Beträge gerichtlich eingezogen. Damit Niemand Unwissenheit vorwürgen kann, wird dieses hiermit veröffentlicht. 7-8

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara não ser exacto ter attribuido a Sñra. Maria Tuletzky, filha do Sñr. André Tuletzky, ao desaparecimento de dinheiro de sua caza em uma noite de baile e nem ter feito qualquer referencia em seu dezabono, aquem sempre considerada como uma moça seria.

S. Bento, 28 de Fevereiro 1899

Germano Knop.

Erklärung

Ich Endesunterzeichneter erkläre hiermit daß es nicht wahr ist, daß ich das Verschwinden einer Summe Geldes aus meinem Hause bei Gelegenheit eines Balles, dem Fräulein Maria Tuletzky, Tochter des Herrn Andreas Tuletzky, zugeschrieben habe; ebenso ist es nicht wahr daß ich irgend etwas Nachtheiliges über dieselbe gesagt habe da ich sie stets für ein anständiges und ehrenhaftes Mädchen gehalten habe.

São Bento, 28. Februar 1899.

Hermann Knop.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, Wolfgang Ammon & Caetano, Max Schrappe e Fernando Tietgens communicam ao Commercio que, tendo expirado o prazo do seu contracto social de 1° de Fevereiro de 1896, concordaram agora na dissolução da sociedade gyrava nesta praça sob a firma de

Ammon, Schrappe & Co.

ficando os ex-socios Wolfgang Ammon & Caet. com a casa de negocio de Queimados e todo o activo e passivo da mesma casa, e os ex-socios Max Schrappe e Fernando Tietgens com a fabrica de cartas em Papanduva e o activo e passivo da mesma fabrica. Campo Alegre 1° de Fevereiro de 1899.

Wolfgang Ammon & Caetano.

Max Schrappe.

Fernando Tietgens.

ULCERAS — Velame de Rauliveira.

Flachs! Flachs!

Die Pflanzzeit für Lein und Hanf ist im Monat April, im abnehmenden Mond. — Die Spinnfabrik von Heinrich Maggi in S. Paulo bietet den Kolonisten den Saamen gratis an und garantirt für den Ankauf der Flachs- und Hanf-Faser und des Saamens.

Alle diejenigen welche sich mit der sehr erfolgreichen Anpflanzung von Flachs und Hanf befassen wollen, sowie diejenigen welche schon im vorigen Jahre den Versuch machten aber das Produkt noch nicht verkauft haben, mögen sich deshalb an Herrn Georg Schlemm in Oxford wenden, welcher die rohpräparirte Faser, (gebrochen und geschwungen) zum Preise von 700 Rs. das Kilo, sowie den Leinsamen kauft, u. denjenigen welche zu pflanzen gesonnen sind, den Saamen gratis übergeben wird.

Achtung!

Vom ersten März an kostet für alle diejenigen meiner Kunden, welche ihr Mahlgut durch meinen Mehlwagen befördern lassen wollen, das **MAHLGELD**

für **Roggen** oder **Mais**

von 1 Alqueire	=	800 reis.
— 3/4 —	=	700 —
— 1/2 —	=	500 —
— 1/4 —	=	300 —

Das **Schroten** für Roggen

Von 1 Alqueire	=	600 reis.
— 3/4 —	=	500 —
— 1/2 —	=	400 —
— 1/4 —	=	200 —

Bechelbronn, 22. Februar 1899

ERNST BRUNNQELL.

Der Unterzeichnete hat folgende Bücher zu verkaufen:

Das Meisterschaftssystem zur praktischen Erlernung der portugiesischen Sprache; sprechen, lesen und schreiben in 3 Monaten.

Praktisches Lehrbuch zur Erlernung der Gabelberger Stenographie.

Lehrbuch zur Anfertigung von Feuerwerkskörpern. Einrichtung und Betriebe von Oehlmühlen.

Der allzeit fertige Holzberechner nach metrischen Maass.

Lehrbuch der Firniß-, Lack- und Politur-Fabrikation.

Das neue Heilverfahren und die Gesundheitspflege von Bilz.

Robert Striegnitz.

São Bento.

Pomada Albirina

formulada e preparada por

SILVA FAGUNDES

Analysada no Laboratorio Chimico de Lyceu Rio-Grandense e Academia de Pharmacia de Paris, approvada pela Delegacia de Hygiene de Pelotas, autorisado pelo Instituto da Capital Federal dos Estados-Unidos do Brasil e decretada pelo Governo Francez sua introdução e em toda a Republica da França.

Medicamento poderoso e de primeiro ordem, composto de substancias eminentemente anti-septicas, devidamente combinadas e rigorosamente dosadas, de acção energica e garantida no curativo das entermidades da pelle. Illustrados e respeitaveis medicos, que receitam diariamente, innumeras pessoas idoneas que, reconhecidas, attestam a sua efficacia e extraordinaria acção que tem encontrado em todos os Estados da União, constituem os mais francos elogiosos testemunhos das excellentes propriedades therapeuticas desta incomparavel preparação.

Os effectos salutareos da **POMADA ALBIRINA** são de toda a segurança e promptidao no curativo de empigens, brotoejas, assaduras das creancas, rachas dos seios das senhoras que amamentam, espinhas, dartiros azogre, eczemas, sarna, herpes, frieiras ulceradas, panaricios, queimaduras, feridas etc. etc.

A **POMADA ALBIRINA** nao offerece o menor perigo ou inconveniente na sua applicação — é completamente innocente, tornando-se por isso um medicamento domestico de inteira confiança, que deve achar-se sempre a mão em todas as casas de familias.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias.

AGENTES EM FLORIANOPOLIS

Raulino Horn & Oliveira.

ACHTUNG!

AUSVERKAUF; AUSVERKAUF!

Um damit zu räumen.

Für Schmiede und Schlosser:

Diverse Kisten **Vergissmeinnichtstahl**, 8-kantigen Stahl, für Bergarbeiten geeignet. Eisen und vieles andere mehr.

Für Familien:

Eine grosse Partie **Arbeitszeug** für Hemden, Röcke und Hosen, schon von 600 rs. an, der Meter.

Fertige **HOSEN**, schon von 2\$500 rs. an, **HEMDEN**, von 3\$500 rs., **RÖCKE**, von 4\$000 rs. an, u. s. w.

Ferner eine Partie **HUETE**, für Mænner, Damen und Kinder, schon von 2\$000 an; **SCHNITTWAAREN** **EISENWAAREN**, **KUECHENGESCHIRRE**.

Eine Partie **WAFFEN**, Revolver, Pistolen, Flinten 1- und 2-läufig, etc. unterm Einkaufspreis.

Bemüht Euch nach Campo Alegre.

Bei

GUERREIRO FILHO.



Commoção cerebral?

TECHNICUM MITTWEIDA

SACHSEN

- a) Maschinen-Ingenieur-Schule
 - b) Werkmeister-Schule
- Vorunterricht frei.